



T0893

RENDIMENTO E ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE EXTRATOS DE FOLHA DE JACA (ARTOCARPUS HETEROPHYLLUS) OBTIDOS POR TECNOLOGIA SUPERCRÍTICA, EXTRAÇÃO COM SOLVENTE E ARRASTE A VAPOR

Natalia Vaz (Bolsista IC CNPq) e Profa. Dra. Maria Ângela de Almeida Meireles (Orientadora), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

A demanda por extratos naturais tem aumentado nos últimos anos, uma vez que eles são substâncias utilizadas nas indústrias farmacêutica, alimentícia, de cosméticos, entre outras. As folhas de jaca são ricas em compostos fenólicos e têm propriedades antioxidantes e antiinflamatórias. Entretanto, não há dados disponíveis na literatura sobre extração dessas folhas, há apenas para a composição da fruta. Neste trabalho, foram feitas extração a baixa pressão com agitação, por tecnologia supercrítica e arraste a vapor. Foi determinada a cinética da extração a baixa pressão nas temperaturas de 40 e 50°C com tempos de 30, 60, 90, 120, 150, 180, 210 e 240 min. Foram determinadas as isotermas de rendimento global (IRG) por tecnologia supercrítica a 40 e 50°C e quatro pressões (150, 200, 250 e 300 bar). O maior rendimento obtido a baixa pressão foi 7,0% a 50°C e 240 min e o maior rendimento por SFE foi de 1,77% (a 50°C e 300 bar). Foi constatado que o extrato de folhas de jaca não possui óleo volátil.

Extração supercrítica - Extração a baixa pressão - Extratos vegetais